

O Lugar refletido

Intervenção plástica

Alunos das turmas A, B, C, D e E do 9ºAno, 2013/2014

Escola Básica e Secundária de Santa Cruz

No âmbito da Educação Visual, ao longo do ano letivo de 2013/2014, os alunos das **turmas A, B, C, D e E do 9º ano**, da Escola Básica e Secundária de Santa Cruz (EBSSC), foram convocados para a ação a partir do meio envolvente e da compreensão do passado na abordagem dos conteúdos programáticos de forma transversal com o contexto cultural, artístico e natural do sítio onde vivem. O percurso de aprendizagem desenvolvido contemplou a sala de aula e o meio circundante exterior à escola através da **observação**, do **registo** e da **experimentação** de elementos do património local, cultural, natural e construído.

Este percurso desenvolveu-se em quatro momentos: num primeiro momento, através da observação e experimentação de diferentes técnicas de registo, os alunos procederam ao desenho de plantas relacionadas com a cultura tradicional madeirense e com os quais se realizou uma **exposição** na cantina da escola, em Abril. Em Maio a exposição saiu da escola e foi até ao refeitório do lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz.

Em **saídas de estudo** fomos conhecer manifestações artísticas de dois tempos históricos distintos, naquele que se pode considerar o segundo momento deste percurso: conhecer o património cultural artístico. Numa primeira saída os alunos foram conhecer as coleções de pintura, escultura e ourivesaria dos séculos XV a XIX no Museu de Arte Sacra do Funchal para observação da representação da flor e da paisagem na pintura flamenga. Durante as visitas o serviço educativo do Museu articulou atividades práticas educativas com a colaboração de geógrafos convidados, nomeadamente com o professor Raimundo Quintal, com a doutoranda Sara Bonati, e com Ilídio Sousa (associação Insular de Geografia) de forma a estabelecer pontes entre botânica, geografia, património natural e património construído. Numa segunda saída os alunos foram visitar, na Quinta do Revoredo, Casa da Cultura de Santa Cruz, uma exposição coletiva de pintura de artistas madeirenses que têm vindo a desenvolver a sua prática artística na região. Esta visita teve como objetivo levar os alunos a conhecer e conversar com artistas contemporâneos através do projeto pedagógico “Conversas com artistas” dinamizado pelo grupo de Educação Visual da Escola básica e secundária de Santa Cruz.

Durante os meses de abril, maio e junho, os alunos projetaram e realizaram diferentes projetos artísticos por turma na disciplina de Educação Visual. Em contexto fora da sala de aula, primeiro, fizeram registos em desenho a partir da observação direta de edifícios e ruas no centro histórico de Santa Cruz para numa segunda fase, organizados em grupos e/ou individualmente desenvolverem esse mesmos projetos artísticos que consistiram em roteiros, postais e exposições de fotografia contemplando a área urbana de Santa Cruz, através de concurso de fotografia, desenhos a aguarela, levantamento do património artístico cultural imóvel e construído, levantamento dos espaços verdes da cidade, da construção de mapas mentais, do mapeamento das áreas urbanas e criação de roteiros.

O último momento do percurso de aprendizagem desenvolvido consistiu num projeto de intervenção plástica no Jardim Municipal de Santa Cruz, mais conhecido pelo “Jardim da Igreja” e reúne os trabalhos dos alunos, em torno de questões, de factos, acontecimentos e registos explorados e observados por estes ao longo do ano letivo. Em forma de agradecimento à “Imagem Foto” pela cedência das fotografias do fotógrafo José de Sousa Monteiro (1931- 2001) sobre o desenvolvimento urbano da cidade de Santa Cruz nos anos cinquenta do século XX, destacámos uma pequena seleção de fotografias suas na intervenção apresentada como forma de homenagem ao trabalho deste fotógrafo.

Este projeto assumiu **um de carácter de intervenção urbana** e pretende promover a reflexão sobre a memória, o património e a identidade deste Lugar.

Professora Lucilina Freitas





Homenagem ao trabalho do fotógrafo **José de Sousa Monteiro**

Nascido em 1931, em Santa Cruz, José de Sousa Monteiro fotografou muito por toda a ilha, principalmente a zona leste da Madeira.

Teve uma infância complicada, ficou sem a mãe desde muito cedo e por razões de saúde esteve internado desde o 9 anos. O seu interesse pela fotografia nasceu durante este período de internamento quando conhece alguém da família Vicentes (família proprietária do antigo e tão conhecido atelier de fotografia Vicentes). Saiu do hospital aos 17 anos, trabalha como contabilista no Leacock's e mais tarde em Santa Cruz no "Manelhinho Martins". Com o dinheiro que vai juntando vai comprando materiais de fotografia que vêm da Alemanha, desde livros, químicos e ampliadores e na casa de banho de sua casa monta um laboratório de Fotografia.

Quando consegue juntar mais dinheiro abre o seu primeiro estúdio e loja fotográfica onde chega a ter 7 empregados e, é em 1955 que muda para o edifício onde hoje está a Foto Imagem, gerida pelo seu filho João Monteiro. Neste novo e maior espaço o estúdio apresenta-se com uma sala de recepção para clientes, de estúdio, revelação, de retoque e de arquivo.

Fotografou tudo o que era novidade, fotografou a construção do aeroporto, a construção do Hotel Atlantis, personalidades, tais como Américo Tomás em várias situações de inauguração, aquando da sua visita à Madeira em 1969. Fotografou a caça à baleia e ao cachalote, a ida dos pescadores às ilhas Desertas, passeios e excursões. Fotografou casamentos, funerais, procissões, festas familiares, costureiras e o seu diploma, os jogos de futebol e o comércio da época na vila e arredores, nomeadamente as mercearias e tabernas.

Morreu em Santa Cruz com setenta anos, em 2001.

(informações cedidas, gentilmente, por Lucília Monteiro, foto jornalista e filha do fotógrafo.)